



## **A IMPORTÂNCIA DE RODAS DE CONVERSA A DOMICÍLIO NO TERRITÓRIO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA<sup>1</sup>**

**Betânia Huppess<sup>2</sup>, Bruna do Amaral da Rosa<sup>3</sup>, Stefani Miranda do Canto<sup>3</sup>, Jennifer Amaral Borges<sup>5</sup>, Lyandra Caroline Feisther<sup>6</sup>, Elisiane Bisognin<sup>7</sup>, Moane Marchesan Krug<sup>8</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho elaborado no programa pelos pós-graduandos Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR.

<sup>2</sup> Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Unijui/Fumssar. E-mail: betania.huppess@sou.unijui.edu.br

<sup>3</sup> Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Unijui/Fumssar. E-mail: enfbunakamaral@gmail.com

<sup>4</sup> Profissional de Educação Física do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Unijui/Fumssar. E-mail: stefani.canto@sou.unijui.edu.br

<sup>5</sup> Cirurgiã Dentista do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Unijui/Fumssar. E-mail: odontojenni2024@gmail.com

<sup>6</sup> Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Unijui/Fumssar. E-mail: lyandra.feisther@gmail.com

<sup>7</sup> Enfermeira da Atenção Básica e Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Unijui/Fumssar. E-mail: elisiane.bisognin@sou.unijui.edu.br

<sup>8</sup> Professora do curso de Educação Física e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Unijui/Fumssar. E-mail: moane.krug@unijui.edu.br

**Introdução:** A educação em saúde tem sido reconhecida pelos gestores da Atenção Primária (AP) como uma ferramenta fundamental para promover autonomia na identificação e utilização de formas que proporcionam a qualidade de vida, evitam o adoecimento e auxiliam na recuperação de doenças. Nesse sentido, as rodas de conversa a domicílio no território da Unidade Básica de Saúde (UBS) são uma metodologia que proporciona a educação em saúde, possibilita a criação do vínculo, a interação social e consequentemente, o cuidado longitudinal. **Objetivos:** Relatar sobre as rodas de conversa realizadas na AP para promover a saúde e ampliar a compreensão da população sobre o Sistema Único de Saúde (SUS). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir de três rodas de conversa a domicílio, no território da UBS Centro, no município de Santa Rosa. As rodas foram realizadas durante o mês de março, sendo relatadas pelas residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - UNIJUI/FUMSSAR. **Resultados:** As rodas de conversa à domicílio no território surgiram após identificar as inúmeras dúvidas que os usuários possuem sobre o funcionamento, princípios e diretrizes do SUS, entre tantas outras informações relacionadas à saúde. Durante as rodas de conversa, foi utilizado um assunto norteador, onde todos os participantes possuíam direito a contribuir por meio de relatos de vivências, sanaram dúvidas e abordaram reflexões. Destaca-se entre os principais aprendizados dos participantes a compreensão sobre o acolhimento, onde os mesmos passaram a diferenciá-lo da triagem. Outra reflexão importante, se deu sobre a participação popular e as conquistas alcançadas nas políticas públicas, onde discutiu-se sobre o papel do



controle social para enfrentar os sucateamentos que o SUS vem sofrendo nos últimos anos. Neste sentido, enfatizou-se a pertinência do Conselho Municipal de Saúde, das pré-conferências e da Conferência de Saúde que estão acontecendo no município durante os meses de março e abril deste ano, incentivando a participação dos usuários. Desta forma, tal discussão teve como finalidade conscientizar os usuários sobre os direitos dentro do sistema, fortalecer a participação social e os vínculos junto da UBS. Outra potencialidade visualizada, é a construção de confiança e afetividade dos usuários com os profissionais de saúde, sentindo que sua queixa ou dúvida é acolhida e sanada. **Conclusões:** Conclui-se que as rodas de conversa promovem a educação em saúde, fortalecem os vínculos entre usuários e profissionais e ampliam o conhecimento sobre o SUS. Os participantes esclarecem dúvidas, compreendem seus direitos e se tornam mais ativos na promoção da própria saúde. A iniciativa contribui para a participação social e para a continuidade do cuidado na Atenção Primária.

**Palavras-chave:** Acolhimento; Políticas de Controle Social; Saúde Pública; Educação da População.